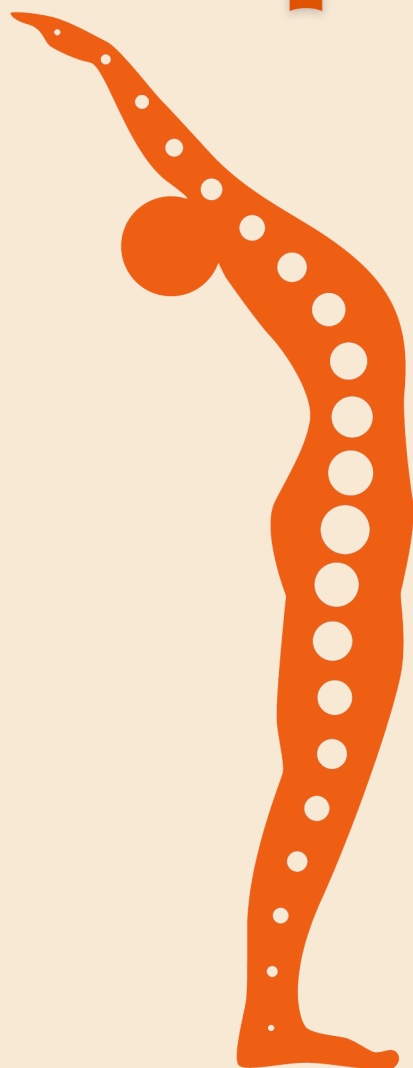


Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde

4

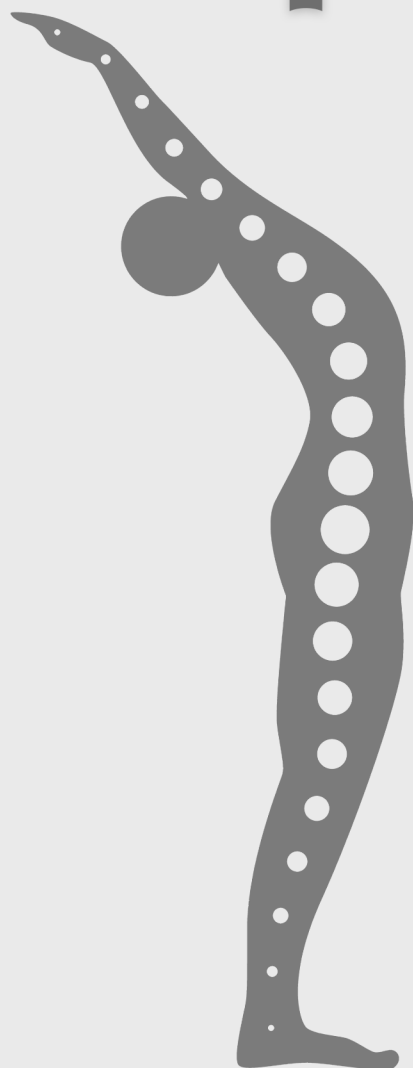


Atena
Editora
Ano 2020

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde

4



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F537 Fisioterapia na atenção à saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-316-3

DOI 10.22533/at.ed.163201408

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Atenção à saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia na Atenção à Saúde” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia na Atenção à Saúde” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM GESTANTES DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL	
Nanda de Almeida Garcia Batista Monaliza da Silva Oliveira Thaiane Souza de Araújo Vanessa Gonzaga Santos Érika Samile de Carvalho Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1632014081	
CAPÍTULO 2	9
USO DE SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO EM GESTANTES COM BAIXOS NÍVEIS DE FOLATO E VITAMINA B12 COMO FATOR PREVENTIVO NA MALFORMAÇÃO DO TUBO NEURAL	
Ryvia Stéfany Fernandes dos Santos Omayma Tum Saad Jessyca Luana Melo Costa Santos Iasmim Paula Carvalho de Souza Ana Cristina Gouveia Morais Cássia Randelle Oliveira Ribeiro Sarah Felipe Santos e Freitas Letícia Carvalho Euller Cunha Figueiredo Machado Kaíne Tavares Silva de Oliveira Nathalia Peres Garcia Joana Darc Borges de Sousa Filha	
DOI 10.22533/at.ed.1632014082	
CAPÍTULO 3	15
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM MASTALGIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM BELÉM DO PARÁ	
Gabriela Louise Bragança de Aquino Rayssa de Cássia Ramos Nascimento Layra Estelita Souza da Luz Pedro Renan Nascimento Barbosa Wanessa Carvalho Wanzeler Elisandra Marques Ferreira Denise da Silva Pinto Cibele Nazaré Câmara Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1632014083	
CAPÍTULO 4	18
RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DO VAGINISMO	
Gabielli de Souza Peixoto Andressa da Silva Hahn Juliana Souza Costa Verônica Farias de Vargas	
DOI 10.22533/at.ed.1632014084	
CAPÍTULO 5	28
INFLUÊNCIA DAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO PERÍODO ANTEPARTO E INTRAPARTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Thairiny Vach de Góes	

Ketllin Bragnholo
Mariane Maria Silveira Vieira de Lima
DOI 10.22533/at.ed.1632014085

CAPÍTULO 6 37

OS EFEITOS DA EPISIOTOMIA NO ASSOALHO PÉLVICO

Natália Helen Cortês Moraes
Renata Polliana de Oliveira Nascimento
Ruth Bastos de Melo
Sheila Aparecida Tarquínio da Silva
Ana Paula de Oliveira Marques
Lívia Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.1632014086

CAPÍTULO 7 44

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS MULHERES COM DESEJO SEXUAL HIPOATIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana de Sousa Silva Oliveira
Mayra Juliane Firmino de Melo
Lorena Fernandes das Chagas Carvalho Simões
Karina Kely da Silva Nascimento
Mariana da Silva Andrade
Marcella Cabral de Oliveira
Mylca Lucyara Alves

DOI 10.22533/at.ed.1632014087

CAPÍTULO 8 55

OS ESPORTES MAIS ACOMETIDOS COM A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Raíssa Neves de Amorim
Barbara Lira Cunha Collier
Carina Alexandra Antunes Ribeiro
Kissia Oliveira de Abreu
Maria Clara Cavalcanti Lemos
Maria Luiza Almeida dos Santos
Maria Marcella Baltar dos Santos de Oliveira
Mateus de Medeiros Dantas
Thawan da Luz Matias

DOI 10.22533/at.ed.1632014088

CAPÍTULO 9 62

DISTÚRBIOS FÍSICOS E EMOCIONAIS, INTENSIFICADOS EM MULHERES NA MENOPAUSA, ACOMETIDAS COM A SÍNDROME FIBROMIÁLGICA

Suelen Cynthia Alves Vasconcelos
José Liberato de Carvalho Neto
Patrícia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.1632014089

CAPÍTULO 10 73

AURICULOTERAPIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA NOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Naiara Chagas Mendonça
Daniele Raineri Mesquita Serva Spressão
Eduardo Federighi Baisi Chagas

DOI 10.22533/at.ed.16320140810

CAPÍTULO 1181

SABERES E PRÁTICAS RELACIONADAS À AMAMENTAÇÃO DE GESTANTES ASSISTIDAS POR UM CENTRO COMUNITÁRIO DA CIDADE DE MACEIÓ-ALAGOAS

Isabele Monise Ramalho Brandão
Izabelle Quintilliano Montenegro Bomfim
Izadora Larisse de Lima Nobre Américo
Laís Rodrigues Nascimento
Mikaelly Santos Miranda
Renata Sampaio Rodrigues Soutinho

DOI 10.22533/at.ed.16320140811

CAPÍTULO 1293

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE MACEIÓ- AL

Barbara Carolina Bezerra Duarte
Catarina Maria Leite de Abreu
Juliana Rêgo Soares
Renata Sampaio Rodrigues Soutinho

DOI 10.22533/at.ed.16320140812

CAPÍTULO 13 104

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

Raphael Pascoal Costa
Danielle Peixoto Alves
Maria das Graças da Silva
Tiago Pereira de Amorim Costa
Taiza de Maria Santos de Almeida
Jade Gabrielle do Vale Morais Silva
Richele Jorrara de Oliveira Sales
Lilian Kelly Alves Limeira

DOI 10.22533/at.ed.16320140813

CAPÍTULO 14 109

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DA FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS

Augusto Cesar Bezerra Lopes
Vanessa Silva Lapa
Laís Nathalya Menezes de Souza
Dayanne Cristine Queiroz de Albuquerque
Thiago Felix da Silva
Ednaldo Pereira Pinto Júnior
Joelma Rose Bezerra da Silva
Edna Silva de Melo
Harrison Euller Vasconcelos Queiroz
Joseilton Fernandes da Silva Júnior
Lisiane Lima Felix
Thomasius Holanda Viana do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.16320140814

SOBRE A ORGANIZADORA..... 119

ÍNDICE REMISSIVO 120

AURICULOTERAPIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA NOS SINTOMAS CLIMATÉRICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 03/08/2020

Naiara Chagas Mendonça

Universidade de Marília

Marília-SP

<http://lattes.cnpq.br/8789317785569797>

Daniele Raineri Mesquita Serva Spressão

Universidade de Marília

Marília-SP

<http://lattes.cnpq.br/5611327585611670>

Eduardo Federighi Baisi Chagas

Universidade de Marília

Marília-SP

<http://lattes.cnpq.br/0168500869625770>

RESUMO: Tendo em vista que o climatério se trata de uma fase repleta de mudanças hormonais, o que acarreta em diversos sintomas desagradáveis, como ondas de calor, ansiedade, estresse, insônia, dores de cabeça e outros, fazem-se necessário que estudos sejam realizados a fim de coletar informações sobre terapias alternativas que sejam eficazes diante destes sintomas. Uma das terapias mais significativas, é a auriculoterapia, a qual se trata de uma técnica da medicina tradicional chinesa, acessível, simples e com efeito rápido. O estudo em questão trata-se de um estudo descritivo de revisão bibliográfica da literatura sobre os efeitos

e benefícios da auriculoterapia como terapia complementar nos sintomas climatéricos. Para a coleta de dados foram considerados os descritores em saúde auriculoterapia (auriculotherapy); climatério (climacteric); sintomas (symptoms). A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED, EMBASE, SCIELO e complementada com publicações de teses e dissertações, onde após seleção, foram utilizados 14 artigos referentes ao tema. Foi possível concluir que a técnica proposta obteve resultados estatisticamente significativos, diminuindo a intensidade e frequência dos sintomas na maioria das vezes e, concomitantemente, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar das mulheres submetidas à esta técnica terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE: Auriculoterapia. Climatério. Sintomas.

AURICULOTHERAPY AS AN ALTERNATIVE THERAPY IN CLIMATE SYMPTOMS: BIBLIOGRAPHIC REVIEW

ABSTRACT: Considering that the climacteric is a phase full of hormonal changes, or with several unpleasant symptoms, such as hot flashes, anxiety, stress, insomnia, headaches and others, these factors are considered in order

to collect information about alternative therapies who may be subject to these symptoms. One of the most considered therapies is an auriculotherapy, which is a technique of traditional Chinese medicine, accessible, simple and with quick effect. The study in question is a descriptive study of the literature review on the effects and benefits of auriculotherapy as a complementary therapy for climacteric symptoms. To collect data, the descriptors on health auriculotherapy were considered; climacteric; symptoms. A search was carried out in the LILACS, PUBMED, EMBASE, SCIELO databases and complemented with publications of theses and dissertations, where after selection, 14 articles related to the topic were used. It was possible to conclude that the proposed technical obtained statistically significant results, reducing the intensity and frequency of symptoms most of the time and, concomitantly, improving the quality of life and well-being of women submitted to this therapeutic technique.

KEYWORDS: Auriculotherapy. Climacteric. Symptoms.

INTRODUÇÃO

Considera-se climatério o período em que ocorre a transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva da vida da mulher, sendo que esse processo ocorre em razão da queda gradual de hormônios resultantes da falência dos ovários, levando como consequência ao anúncio da menopausa. O climatério caracteriza-se por alterações, que as mulheres experimentam e que afetam o seu equilíbrio físico, social, espiritual e emocional (SOCIEDADE PORTUGUESA DE GINECOLOGIA, 2016).

O conjunto de sinais e sintomas que aparecem no climatério e prejudicam o bem-estar da mulher é denominado de síndrome do climatério, moléstia menopausal ou síndrome menopausal. Os principais sintomas relatados na fase climatérica são fogachos-descritos como ondas de calor, insônia, fadiga, irritabilidade, ansiedade, depressão, sudorese, palpitações, cefaleia, esquecimento, problemas urinários e estresse (BACON, 2017; LIMA et al., 2019; SOCIEDADE PORTUGUESA DE GINECOLOGIA, 2016).

Estas alterações influenciam a qualidade de vida e levam a mulher climatérica ao isolamento social, ressaltando a importância de uma abordagem ampla de terapias capazes de aliviarem esses sintomas, tendo em vista que estudos afirmam uma previsão de 1,2 bilhão de mulheres no climatério em 2030, enquanto em 2017 esse número era de 47 milhões (SOUZA et al., 2017). Portanto, as terapias complementares têm recebido maior aceitação da população e do sistema de saúde, a fim de lidar com as alterações oriundas dessa fase, entretanto, diante das diversas opções de terapias alternativas, a auriculoterapia tem recebido grande atenção em estudos clínicos (HOU et al., 2015; LEÃO et al., 2015).

A auriculoterapia faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas que tem como base os preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), pesquisas científicas já reconheceram que a estimulação de seus pontos auriculares provoca a liberação de neurotransmissores

e substâncias responsáveis pela analgesia, por exemplo (MENDES, 2018). Se trata de uma técnica desenvolvida na China há milênios e consiste na estimulação de pontos específicos no pavilhão auricular para o tratamento de sintomas e enfermidades diversas, podendo-se utilizar diferentes formas de estimulação, como agulhas semipermanentes, esferas de aço, sementes, ímãs, aquecimento, massagem, estimulação elétrica, entre outras (ARTIOLI; TAVARES; BERTOLINI, 2019).

O efeito produzido pelo estímulo do ponto auricular é imediato, pois leva o cérebro a agir sobre todos os órgãos, membros e suas funções, equilibrando e harmonizando assim o organismo (MENDES, 2018). Apesar de a auriculoterapia conter mais de uma centena de pontos, os pontos de útero e ovário apresentam a finalidade de equilibrar o estado hormonal da mulher e deste modo, contribuir na regularização do desequilíbrio observado no período do climatério (WEILER et al, 2012).

Embora o climatério seja um processo natural, a manifestação dos seus sintomas pode acarretar transtornos sociais, pessoais, psicológicos e emocionais na vida da mulher e, portanto, um declínio na sua qualidade de vida (SOUZA et al., 2017). Sendo assim, estudos clínicos podem contribuir com o melhor conhecimento do efeito de diferentes estratégias terapêuticas, em particular o da auriculoterapia sobre estes sintomas do climatério (HOU et al., 2015).

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo é investigar os efeitos da auriculoterapia nos sintomas climatéricos, de acordo com o que há presente na literatura e, analisar os benefícios de optar por esta técnica alternativa na fase da síndrome do climatério.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de revisão bibliográfica da literatura sobre os efeitos e benefícios da auriculoterapia como terapia complementar nos sintomas climatéricos, sejam eles físicos, emocionais ou psicológicos.

Foram considerados para busca os termos presentes nos Descritores em Saúde (<http://decs.bvs.br/>): auriculoterapia (auriculotherapy); climatério (climacteric); sintomas (symptoms). E para busca foram utilizados os operadores booleanos “AND” ou “OR”.

A busca foi realizada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), PUBMED (U.S. National Library of Medicine), EMBASE, SCIELO e complementada com publicações de teses e dissertações.

Foram selecionados os artigos que continham as informações dos pontos auriculares e o material utilizados, o período de tratamento, o número de participantes, os sintomas a

serem avaliados e os resultados obtidos, portanto, os textos que não apresentaram essas informações foram excluídos, após a seleção, foram utilizados 14 artigos referentes ao tema para a elaboração do presente estudo.

DISCUSSÃO

No estudo realizado por MEDINA et al (2011) foram avaliadas 21 pacientes, as quais foram submetidas ao tratamento com uso de sementes de mostarda por 6 semanas, sendo feita uma aplicação por semana. Foram utilizados os pontos Shen Men, Coração, Ansiedade, Fígado e Endócrino, a fim de avaliar os efeitos sob os sintomas de ansiedade, dores de cabeça, ondas de calor e taquicardia. Ao final do tratamento 66,67% das pacientes relataram melhora significativa, enquanto os outros 33,33% não relataram mudança.

O estudo de WEILER et al (2012) teve como objetivo avaliar o efeito da auriculoterapia na ansiedade em mulheres climatéricas. Participaram do estudo 12 voluntárias, as quais receberam o tratamento em 10 sessões de cinco em cinco dias nos pontos auriculares Shen men, Rim, Simpático, Neurastenia, Ansiedade, Tronco Cerebral, Fígado, Útero e Ovário. No fim do tratamento, concluiu-se, que a técnica de auriculoterapia para tratamento de ansiedade em pacientes com alterações hormonais devido ao climatério e menopausa, é eficaz, reduzindo consideravelmente o nível de estresse, ansiedade, irritabilidade e distúrbios do sono, desde as primeiras aplicações.

Para NÚÑEZ et al (2015) o estudo foi realizado com 69 mulheres climatéricas, as quais foram submetidas a aplicação de sementes semanalmente e, ainda foram orientadas a estimular os pontos aplicados três vezes ao dia, por 30 segundos, o período de tratamento foi de 30 dias. O objetivo do estudo clínico foi observar o efeito da auriculoterapia na ansiedade, insônia, dor de cabeça e ondas de calor. Foram utilizados os pontos auriculares Shen men, Coração, Simpático, Occipital, Endócrino, Frontal, Subcórtex e Tronco Cerebral. Em relação a ansiedade, insônia e ondas de calor, o estudo apresentou melhoras significativas, por outro prisma, não teve um efeito relevante no tratamento para cefaleia.

Já o estudo clínico de LEÃO et al (2015) contou com a participação de 43 mulheres, as quais foram submetidas ao tratamento de auriculoterapia com agulhas semipermanentes por 10 minutos, em 12 sessões semanais, com o objetivo de avaliar a eficácia do tratamento na insônia, fogachos e ansiedade. Foram utilizados os pontos Yang Fígado 1, 2 e Ápice em sedação, enquanto os pontos Endócrino, Fígado, Rim e Ovário foram tonificados. Ao final do tratamento foi possível concluir que a auriculoterapia apresentou melhora significativa em todos os sintomas avaliados no presente estudo durante a fase climatérica.

Um estudo realizado por GARCIA et al (2019) avaliou o efeito da auriculoterapia para a ansiedade em 16 mulheres climatéricas, a aplicação das sementes foi efetuada

semanalmente durante 8 semanas, as pacientes eram orientadas para estimular esses pontos três vezes ao dia e para retirar as sementes no quinto dia após a aplicação, os pontos utilizados foram o Rim, Shen Men, Coração e Ansiedade. No final do tratamento todas as mulheres submetidas à técnica relataram melhora, sensação de paz e tranquilidade, além de terem apresentado melhora em distúrbios do sono e irritabilidade, os quais eram causados devido a ansiedade.

Entretanto, analisando os estudos clínicos realizados foi possível perceber que os pontos mais utilizados foram o Shen Men, Rim, Endócrino e Fígado. O ponto Shen Men é indicado para reduzir e tratar estados de irritabilidade, ansiedade e nervosismo, tendo em vista que o mesmo é analgésico e anti-inflamatório, estimulando o sistema nervoso central a produzir hormônios como a endorfina, capaz de promover um efeito sedativo (WEILER et al, 2012; GARCIA et al, 2019).

O ponto Fígado governa os tendões e os músculos, possui propriedade analgésica e para a medicina tradicional chinesa (MTC) está relacionado com a irritabilidade no paciente quando em desarmonia. Além disso, na MTC em relação à fisiologia da mulher e seu período climatérico, ocorre uma Deficiência dos Rins acompanhada do declínio de Jing, que se refere a parte Yin do Rim e, o ponto Endócrino é um anti-inflamatório, capaz de ajudar na nutrição justamente no Yin do rim, além disso, o ponto Rim é indicado especificamente para ansiedade, medo e insegurança (WEILER et al, 2012; GARCIA et al, 2019).

Todavia, os pontos de Útero e Ovário, não foram abordados na maioria dos ensaios clínicos, o que pode ser um novo objeto de estudo, afinal, estes são pontos fundamentais no climatério, tendo em vista que eles têm a finalidade de equilibrar o estado hormonal da mulher e, no caso da menopausa e climatério são capazes de regular qualquer dano relacionado com a fase (WEILER, 2012).

A localização dos pontos auriculares utilizados nos estudos apresentados pode ser visualizada na figura a seguir, sendo que os pontos destacados na cor vermelha são os que foram mais utilizados nos ensaios clínicos. Para a elaboração da imagem foram utilizadas as descrições quanto a localização presente nos estudos realizados por TOKURA (2019) e ARTIOLI (2019).



Figura 1 – Pontos auriculares que foram utilizados nos estudos citados (autoria própria).

Os métodos de avaliação dos sintomas das pacientes foram similares nestes diferentes estudos. Para avaliar a ansiedade, foi utilizada a Escala de Hamilton (WEILER et al, 2012; GARCIA et al, 2019) a qual também avalia os distúrbios do sono e o grau de irritabilidade, que estão relacionados com a ansiedade nesta fase climatérica e, o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (LEÃO et al, 2015), onde a insônia foi avaliada de acordo com a sua frequência semanal e seu tipo em uma ficha desenvolvida pela autora e, as ondas de calor avaliadas devido sua frequência e intensidade em uma escala de 0 a 10.

Nos estudos realizados por MEDINA et al (2011) e NÚÑEZ et al (2015), foram aplicadas fichas de avaliação desenvolvidas pelos próprios autores, onde havia uma lista de possíveis sintomas que deveriam ser marcados pela paciente caso os apresentassem, como cefaleias, insônia, ondas de calor e ansiedade, além disso, também foram aplicadas fichas de evolução durante e ao fim do tratamento, visando avaliar o nível de satisfação da paciente quanto à técnica terapêutica para cada sintoma que havia selecionado.

Contudo, fica evidente que a auriculoterapia tem efeitos positivos nos sintomas do climatérico e que seus efeitos podem ser influenciados tanto pelos pontos de aplicação, quanto pelo tempo e frequência da intervenção. Porém, independente dos pontos de aplicação ou da intensidade da terapia, é possível observar efeitos positivos no bem-estar e nos aspectos emocionais (MIOTTO, 2018) desde o início das intervenções, o que favorece uma maior adesão a terapia.

CONCLUSÃO

O climatério pode ser considerado como uma fase desgastante para diversas mulheres devido aos sintomas que podem ser manifestados, como dores de cabeça, ondas de calor, ansiedade, irritabilidade, insônia e outros. Ademais, faz-se de extrema importância que métodos eficazes para diminuir essas manifestações sejam explorados e, que além disso, sejam capazes de proporcionar qualidade de vida para essa população.

A auriculoterapia tem se mostrado uma técnica com resultados significantes e rápidos, além de se tratar de um método não invasivo e natural, sem manifestação de contraindicações ou efeitos colaterais. Ademais, se trata de um método acessível e que além de inibir os sintomas promove bem-estar geral, atuando desde fatores emocionais até fatores físicos manifestados durante esta fase.

Portanto, faz-se necessário mais estudos na área, a fim de abranger as evidências científicas que comprovem a eficácia da auriculoterapia e, que demonstrem seus benefícios nos sintomas apresentados por mulheres climatéricas, com a intenção de proporcionar qualidade de vida e bem-estar.

REFERÊNCIAS

ARTIOLI, D. P.; TAVARES, A. L. DE F.; BERTOLINI, G. R. F. Auriculotherapy: neurophysiology, points to choose, indications and results on musculoskeletal pain conditions: a systematic review of reviews. **Brazilian Journal Of Pain**, v. 2, n. 4, p. 356–361, 2019.

BACON, J. L. The Menopausal Transition. **Obstetrics and Gynecology Clinics of North America**, v. 44, n. 2, p. 285–296, 2017.

GARCIA, A. M. et al. **Auriculoterapia no controle da ansiedade de mulheres menopausadas**.Original Atenção à saúde, v. 9, 2019.

HERNÁNDEZ NÚÑEZ, J.; VALDÉS YONG, M.; ACOSTA PERDOMO, Y. D. **Utilidad de la auriculoterapia y fitoterapia en el manejo de síntomas climatéricos**.Medimay, v. 21, n. 1, p. 26–37, 2015.

HOU, P. W. et al. The history, mechanism, and clinical application of auricular therapy in traditional Chinese medicine. **Evidence-based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2015, n. 2013, 2015.

LEÃO, E. R. et al. **Terapias Complementares Na Redução De Sintomas Do Climatério: Ensaio Clínico**Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares, 2015.

LIMA, A. M. et al. Loss of quality of sleep and associated factors among menopausal women. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 24, n. 7, p. 2667–2678, 2019.

MEDINA, M. M. et al. **Auriculoterapia en los trastornos de la premenopausia**. Mediciego, v. 17, n. 2, 2011.

MENDES, E.M. **Auriculoterapia: laços de cuidado em saúde**. Repositório Digital LUME, 2018.

MIOTTO, P. **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: efeitos sobre os sintomas da síndrome climatérica**. Repositório Institucional, p. 41, 2018.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GINECOLOGIA. Consenso Nacional sobre Menopausa. **Sociedade Portuguesa de Ginecologia**, p. 157, 2016.

SOUZA, S. S. DE et al. Mulher e climatério: concepções de usuárias de uma unidade básica de saúde. **Reproducao e Climaterio**, v. 32, n. 2, p. 85–89, 2017.

TOKURA, M. M. **Curso de Auriculoacupuntura Chinesa e Auriculoterapia Francesa**. 2019.

WEILER, A.L. et al. **Auriculoterapia: Tratamento Do Transtorno De Ansiedade Em Mulheres Na Menopausa E Climatério**. Rev. Pensamento Biocêntrico, n. 18, p. 119-137, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Anemia megaloblástica 9, 10, 11, 12, 14

Ansiedade 3, 20, 30, 32, 34, 35, 64, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 111

Assoalho pélvico 6, 18, 20, 22, 24, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Auriculoterapia 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80

Avaliação 7, 25, 40, 49, 50, 51, 52, 54, 60, 71, 78, 86, 97, 98, 102, 119

C

Climatério 48, 57, 67, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Cuidados paliativos 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102

D

Desejo sexual 24, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53

Desmame 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91

Dor crônica 40, 43, 62, 63, 64, 65, 71

Dor mamária 15, 16

E

Episiotomia 28, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Esportes 55, 56, 57, 58, 59

F

Fibromialgia 62, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72

Fisioterapia 2, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 35, 42, 44, 45, 47, 50, 51, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 117, 118, 119

Fisioterapia dermato-funcional 109, 110, 112, 113, 117, 118

Fisioterapia pélvica 19, 20, 27, 59

G

Gestante 2, 11, 33, 39, 84

Gravidez 1, 2, 3, 5, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 31, 32, 67, 83

H

Hormônios 1, 2, 3, 49, 62, 63, 68, 70, 74, 77, 111

I

Incontinência urinária 39, 40, 43, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

L

Linfedema 98, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 115, 116

M

Massagem 3, 19, 21, 22, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 50, 51, 75, 87, 106, 107

Mastalgia 15, 16, 17

Mastectomia 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118

Menopausa 16, 17, 48, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 77, 80

Mielomeningocele 10, 11, 12

Mulheres 6, 7, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 65, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 107, 115, 118

O

Obstetrícia 14, 28, 35, 60

Oncologia 93, 99, 103

P

Parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 16, 17, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 54, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92

Parto humanizado 4, 7, 8, 37, 38, 39

Parto normal 4, 8, 16, 17, 28, 30, 33, 36, 37, 38, 39

Períneo 28, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 47, 59

R

Reabilitação 45, 47, 50, 53, 95, 109, 110, 112, 113, 117, 119

S

Saúde da criança 82, 83, 88, 91

Saúde da mulher 35, 82, 88

Sexualidade 20, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 118

U

Unidades de terapia intensiva 93

V

Vaginismo 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 47, 51

Fisioterapia na Atenção à Saúde

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fisioterapia na Atenção à Saúde

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 